

Salve o 30.º Aniversário da Revolução Socialista

37 anos de progresso sem par e de luta pela paz e a auto-determinação dos povos

Transcorreu amanha, dentro de um ambiente de festas em toda a União Soviética o 30.º

Aniversário da Revolução Socialista, dirigida pelo partido de Lenin e Stalin.

Na data de 7 de novembro segundo o novo estandarte soviético, os povos que con-

tinham a antiga Rússia tsarista, sob a direção do proletariado russo e do seu partido «Bolchevique» botaram por terra pela primeira vez na história da humanidade o poder dos grandes capitalistas e latifundiários, implantando um novo regime de

Continua na 5.ª página



O CAPIXABA BEBE VENENO

E' estúpida a quantidade de Bacilos Coli por litro — Atinge a 46.000, enquanto um litro de agua normal deve ter 30 — O resultado é de exame feito no Dep. Estadual de Saúde — Mais um resultado de Duas Bôcas

Folha CAPIXABA

ANO X : VITORIA, SABADO 6 DE NOVEMBRO DE 1954 : N. 979

Sem o capital estrangeiro

Em 1960 estaremos refinando todo petróleo que necessitamos

Declara a IMPRENSA POPULAR o sr. Plínio Catanhede, Pres. do Conselho Nacional do Petróleo

Em defesa da «PETROBRAS»

Manifesta-se o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

Rio, 2 (I.P.) — Em sua ultima reunião, o Conselho da Confederação Nacional do Comércio após estudar a situação, manifestou-se contra o ressurgimento do debate em torno da «Petrobrás», opinando que a entidade não deve, pelo menos por enquanto, sofrer modificações em sua estrutura, como querem os agentes da Standard Oil.

Rio (I.P.) O PRESIDENTE do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plínio Catanhede, deu à IMPRENSA POPULAR oportuna entrevista, na qual demonstra que o problema do petróleo pode ser resolvido na base do monopólio estatal.

Em síntese, é este o pensamento do sr. Catanhede:

1 — Em 1955 estaremos refinando 65% do consumo nacional. Obtidos equipamentos em países europeus, em 1960, o Brasil poderá estar refinando a totalidade de seu consumo.

2 — A atual campanha, visando a participação do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo, é extemporânea e impatriótica. A legislação existente, oriunda da vontade popular, consagra o sentido da nossa política de preservação das riquezas minerais do país.

3 — O valor da reserva provada do petróleo já está em produção na Bahia e supera todos os dispêndios feitos com sua descoberta.

4 — Em 1953 a importação de petróleo e derivados não atingiu 14% do total de divisas obtidas, índice

Continua na 5.ª página

Prestes ao encerramento de nossa edição recebemos uma denúncia que é, em si, esterecedora:

Um exame de laboratório feito no Departamento Estadual de Saúde da água que o povo capixaba consome, proveniente de Duas Bôcas, tem um teor de BACILO COLI por litro que alcança um total 46.000

Este total indica que

a água que o povo capixaba consome é, portanto, é venenosa, significa que o povo bebe doença, pois a tabela normal de coli é 30 e se eles não existem a água é quase estéril.

Este fato prova que o povo capixaba além de pagar 16 milhões por Duas Bôcas paga agora um preço mais caro pela irresponsabilidade da Prefeitura Municipal e o Governo de Jones, isto é, arriscar a vida, paga com a saúde os que roubaram o dinheiro do povo.

A situação é deveras insuportável, o povo não pode ficar impassível diante da gravidade do assunto. É necessário que se exija responsa-

bilidade por parte dos que tem os destinos do Estado nas mãos.

Encerra-se amanhã o IV Congresso Estadual de Estudantes

Intalsado quarta-feira ultima, o Congresso Estadual dos Estudantes vem desenvolvendo seus trabalhos dentro uma viva atmosfera de debates entre os representantes das quatro escolas superiores que são Direito, Engenharia, Odontologia e Filosofia.

Amanhã o congresso encerrará seus trabalhos com a eleição da diretoria da UEE para proximo ano.

Ofensiva dos espiameadores Manteiga a cr\$ 120,00 o quilo — Política americana de Café e camarilha

Na edição passada, denunciávamos que, em alguns lugares, a manteiga estava sendo vendida a cr\$100,00 o quilo. A situação, porém, é muito mais grave, pois, no mesmo dia, noutros lugares, o preço do produto já chegava a cr\$ 120,00.

Trata-se de uma ofensiva sem precedentes em materia de carestia. É a consequência da política americana da camarilha Café Filho. Enquanto os tubarões na-

cionais e estrangeiros têm luz verde para o assalto contra o povo, o governo caloteia 15 bilhões que deve aos institutos, manda cortar as pensões e suspender os licenciamentos, ao mesmo tempo que inicia uma feroz campanha pela redução dos salários dos trabalhadores, intervindo ainda nos seus sindicatos e reprimindo pela violência a luta grevista por melhores condições de vida.

Cont. na 5.ª página

FLASH

DOIS DEMAGOGOS

Um fato vem sucedendo na Assembleia Legislativa Estadual para o qual chamamos a atenção do povo:

Quando o sr. Jones foi eleito, a oposição, ou melhor a «coligação democrática», iniciou a apresentação de uma chuva de projetos, visando doações a instituições e auxílios. O governo, com maioria na assembleia iniciou um trabalho de obstrução dos tais projetos, regatando-os afinal.

Agora, quando o governo do sr. Jones entra em seu crepúsculo a maioria parlamentar do governo iniciou uma batalha fantástica, apresentando projetos generosos doações extraordinárias, beneficiando grandemente a população do Estado.

Porém, na ocasião em que o governo tronca os projetos na Assembleia, o jornal «opositonista» da capixaba, «A Tribuna» protestava contra isto, que classificava de «Crime», porém agora o jornalismo está furioso, dizendo que constitui absurdo a votação de tais projetos, pedindo até mesmo providências drásticas. Alegam que querem sufocar as finanças do governo de Chiquinho Aguiar.

Isto mostra que no início do período legislativo que ora encerra os demagogos eram os membros da «coligação democrática» e que agora são substituídos pelos membros do governo do sr. Jones. Os que se opõem aos tais projetos constituem a minoria reacionária que domina o povo e faz trapaceas com os votos do mesmo.

No final quem perde é o povo e são os demagogos — governo e coligação — que se beneficiam. A saída para esta situação só com um governo realmente democrático como indica o Partido Comunista do Brasil em seu programa.

Diplomação dos Vereadores Municipais

Realizou-se na 1.ª Zona eleitoral as 14 horas, a diplomação dos vereadores eleitos para a Câmara Municipal de Vitória. O ato foi presidido pelo Dr. Paes Barreto Filho, presidente da 1.ª Junta apuradora da 1.ª Zona. Compareceram os seguintes vereadores e suplentes: Agenor Amaro dos Santos, Mário Gurguel, Adir Sebastião Baracho, Dr. Nicenor Alves dos Santos, Dr. Namir Carlos de Souza, Herondino Malacarne, Loureiro Benedito, Dimar Cipreste Gomes, Beraldo Madeira da Silva, Abelardo Martins de Oliveira, Elie Moussatche, Dr. Alceu Aleixo, Octavio Lomboa, Dr. Rui Lora e Oscar Paulo da Silva.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL distribuiu o seguinte proclamação:

«AO POVO BRASILEIRO

A desenvoltura dos trustes

VITÓRIA DOS MÉDICOS

Aprovado o projeto 1.082

Rio (I.P.) — A Câmara dos Deputados, discutiu e aprovou o Projeto no 1.082, oriundo do Senado, para onde fora enviado pela própria Câmara, sendo devolvido porém devido varias emendas obstrucionistas. A aprovação 1.082 é uma vitória dos médicos e também dos demais profissionais liberais.

norte-americanos para asse-

nhorear-se dos setores funda-

mentais da economia nacional

atinge aspectos dos mais

agudos.

Ao lado da intensa cam-

panha desencadeada através de

alguns jornais e parlamentares, notoriamente entreguistas, para liquidar o Petrobras e abrir à Standard Oil a dominação total do nosso petróleo, acentuam-se as manobras dos magnatas dos Estados Unidos contra o nosso principal produto de exportação — o café — concretizadas nas especulações buxistas lançadas em Nova York, sob o comando direto do embaixador americano, senhor Kemper.

Parcelas da vez mais amplas da opinião pública nacional levantam a sua voz de protesto e de oposição a essas novas investidas contra a economia brasileira. Entidades como a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FAESP) e o Instituto Brasileiro do Café manifestaram seu desgosto diante das atitudes do sr.

Continua na 5.ª página

37 anos de trabalho fecundo e criador

60 milhões de toneladas de aço serão forjadas em 1955 — 500 mil médicos terá a URSS — 400 milhões (aproximadamente) de toneladas de carvão serão extraída — Os canais da Turcomenia, de Kama, as centrais elétricas atômicas, as grandiosas obras do comunismo, conduzem o povo soviético, sob a bandeira do seu glorioso Partido Comunista, a um mundo de felicidade e paz

Já nas vésperas da Revolução de Outubro, V. Ilich Lenin falava da necessidade do rápido desenvolvimento da indústria russa como o único remédio com que a revolução proletária poderia arrancar o país do atraso econômico, convertendo-o num Estado avançado e independente.

Sob o comando do Partido de Lenin e Stalin o povo soviético partiu aceleradamente para a conquista de um mundo de felicidades. O problema das nacionalidades, questão de serios atritos no tempo do tsarismo foi resolvida magistralmente por Stalin.

PLANO GOELRO

O primeiro passo para a criação da indústria pesada foi a elaboração do famoso PLANO GOELRO, que estabeleceu num período de 15 anos um aumento de potência das estações elétricas de 1 milhão e 750 mil kilowatts. Em 1924, por ocasião do XIV Congresso do Partido Comunista (b) da URSS, a União Soviética fundia 96% de aço menos que os Estados Unidos, quase 85% menos que a Alemanha e aproximadamente 75% menos que a Grã Bretanha e França.

A extração de carvão, combustível de maior importância para a nação, dava-lhe no plano internacional o 10.º posto.

A produção da energia hidroelétrica era ínfima. Não havia uma indústria desenvolvida quando o povo russo subiu ao poder, não existia a indústria de construção de maquinaria, nem mesmo seus ramos primitivos, como a automobilística, aeronáutica, a construção de tratores e maquinário agrícola.

Já em 1937 a União Sovi-

tica alcançava o mesmo índice de industrialização que a Alemanha, Grã Bretanha e França, passando a ocupar o primeiro posto na Europa. O atrasado país agrícola dos tsares foi transformado numa potência socialista altamente industrializada. Foi esta indústria que garantiu o triunfo da URSS na 2ª grande guerra.

PROGRESSO ACELERADO

Passada a conflagração, a reconstrução do país atingiu um ritmo ainda não alcançado por outra nação do globo. Basta que se diga que, já em 1953, a indústria da URSS fabricava em 30 dias tanta produção como a elaborada no ano econômico de 1924/25.

CIFRAS ASTRONOMICAS

Em 1953 já a União Soviética forjava tanto aço como a Inglaterra, França, Itália e Japão reunidos. A produção deste ano ultrapassou quase três vezes a de 1940, atingindo um total de 58 milhões de toneladas.

A extração do carvão chegou a 32 milhões de toneladas, ou sejam duas vezes mais que em 1940 e a mesma quantidade que a Inglaterra, França, Bélgica e Canadá produzem reunidos.

São realmente assombrosas estas cifras. Na produção de energia hidroelétrica a URSS gerou a mesma quantidade que a Inglaterra, França e Itália reunidas, numa cifra fabulosa de 133 bilhões de Kilowatts-hora.

Sobre a base da indústria pesada se desenvolve da mesma maneira a indústria leve. Atualmente se produzem tantos artigos diversos de consumo popular em um mês como os

que foram fabricados no ano de 1925.

A RENDA NACIONAL

A renda nacional da URSS se compõe do fundo de consumo e do fundo de acumulação. O primeiro absorve 3/4 da renda nacional. Devido ao fundo de acumulação foram investidos no país de 1946 a 1951 500 bilhões de rublos, dos quais 64% se destinou à indústria, havendo em 1952 um aumento de 77% em relação ao ano de 1940. A própria renda nacional sofreu um aumento de 50% e em 1953 aumentará 60% em relação a 1943.

A AGRICULTURA

SOVIETICA

A agricultura soviética está baseada nas fazendas coletivas, colchozes e sovkoses, sendo estes últimos de propriedade do Estado.

Em 1955 a agricultura da União Soviética produzirá 60% mais que em 1943. Também se recuperaram terras na Sibéria, no Kazakstão e em inúmeras outras repúblicas alcançando esta conquista um total de 13 milhões de hectares. Para lá já se destinam 120 mil tratores e a colheita de cereais, nestas áreas conquistadas ascenderá a 1 bilhão de pudes.

Já neste ano se extrairam 52 milhões de toneladas de Petróleo e se invertiram na produção de gêneros alimentícios 14 bilhões de rublos, ou seja o dobro de 1953.

O ENSINO NA URSS

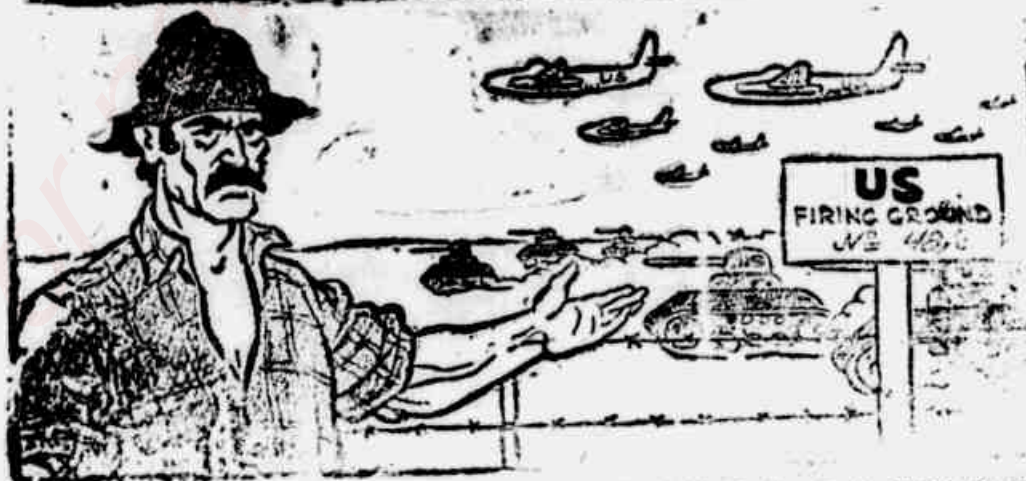
Em 1953 registrou-se na União Soviética a existência de 17 milhões de estudantes dos quais 3 milhões ensavam es-

Enquanto na União Soviética e nos países de democracia popular se recuperam milhões de hectares de terras virgens e érmicas com o objetivo de aumentar a superfície de semeadura, nos Estados Unidos da América e nos países capitalistas submetidos ao seu ydiktato observa-se uma constante redução das terras cultivadas, parte considerável das quais se destinam a bases militares norte-americanas.

(dos jornais)



— AQUI ESTARAO NOSSOS NOVOS CAMPOS



AQUI ESTIVERAM NOSSOS CAMPOS

colas superiores e 220 mil terminaram seus cursos de grau universitário.

AS REPUBLICAS SOCIALISTAS DA ASIA

Até 1924 viviam vida nômade, percorrendo os vastos desertos da Sibéria. Hoje estas repúblicas constituem um estípite vivo da capacidade criadora da classe operária.

A Uzbequistão (Uzbequistão) possui 14 tratores por 1.000 hectares de área cultivada, enquanto a França possui 7 e a Itália 4. Possui também 1 médico 895 pessoas, enquanto a França possui 1 por 1.000 habitantes.

A Tadjiquia tem 58 estudantes superiores por 10 mil de seus habitantes, a Turcomenia 63, a Kirgizia 61 e o Uzbequistão 71, enquanto a França possui 36 estudantes por 10.000 habitantes.

RUÍMO AO COMUNISMO

A União Soviética, depois da guerra, registrou 7 rebaixas de preços nos artigos de consumo. Foi posta em movimento a primeira central elétrica atômica. A construção do Canal Volga-Don realizou um sonho da velha Rússia, ligando Moscou a 5 mares, irrigando uma vasta área que antes era árida e produzindo bilhões de kilowatts-hora, facilitando ao mesmo tempo a navegação.

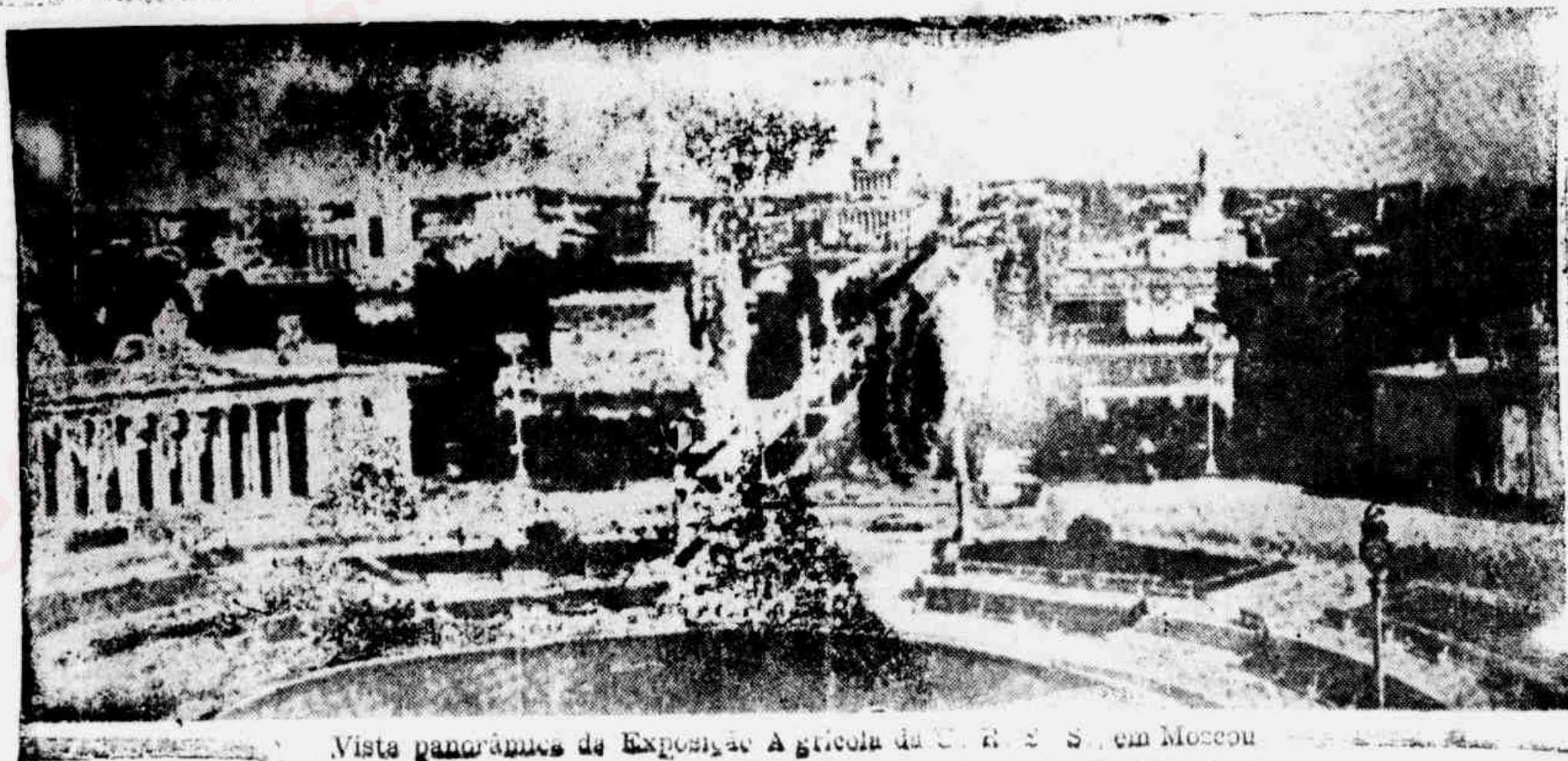
Novas grandes obras do comunismo avançam. Em 1955 a União Soviética terá 500 mil médicos. O grande canal da Turcomenia estará terminado. Novo canal, o de Kama, está iniciado. Não tarda o dia

em que os barcos do Volga irão aos Urais, percorrendo o novo grar de canal.

O 37º aniversário da Revolução de Outubro transcorre num momento em que os povos soviéticos comemoram novos e grandiosos êxitos.

As comemorações do 7 de novembro são indicio poderoso de que os povos soviéticos, tendo a frente o seu glorioso Partido Comunista, o provaio Partido de Lenin e Stalin, conquistarão outros maiores êxitos no caminho luminoso do comunismo.

Invencível na sua política de paz e respeito à livre determinação dos povos, a gloriosa Pátria do Socialismo avança a frente dos trabalhadores de todo o mundo, a frente de toda a humanidade progressista.



Vista panorâmica da Exposição Agrícola da U. R. S. S. em Moscou

EDITORIAL

Tudo pelo abono de Natal

Em nossa edição passada, alertávamos os funcionários do Estado sobre a necessidade da luta para a conquista do abono de Natal. Dizíamos, então, que havia o perigo de sabotagem ao projeto do Sr. José Guair, particularmente por parte do governo.

«A Gazeta», domingo último, encarregou-se de confirmar a justiça de nossa denúncia. Diz o jornal, conhecido por suas ligações com o governo, foi procurado por funcionários que se declararam contra o abono de um mês de salários, optando pelo abono-padrão de mil cruzeiros para todos os funcionários, independente de vencimentos, mais a suspensão dos descontos em folha. Ora, está evidente que, nesse caso, tem razão.

Qual o argumento apresentado? A situação financeira do Estado. Até parece o Sr. Jones falando. Não há que duvidar. Mil cruzeiros são uma bagatela, numa época em que manteiga custa mais de 100 cruzeiros. Pretender isso como abono é não querer passar uns dias pouco melhores por ocasião das festas natalinas. Está a vista que o artigo de «A Gazeta» é de encomenda. Os funcionários, na sua grande maioria, querem um mês. E se há funcionários que ganham demais, que dispensem o abono em benefício dos que recebem menos. Isso não é argumento, é pretexto; e isso de atribuir o argumento do funcionalismo do Estado é falta de exemplos.

O que mostra o artigo de «A Gazeta» é o perigo que corre o abono. A traição do governo tudo faz para torpedear-lo. O que se impõe é a imediata mobilização dos funcionários. Estes, como já dissemos, precisam dirigir-se aos parlamentares, procurando-os em comissões, e discutir com eles a necessidade de aprovar de imediato o projeto. Eu sei. É preciso que se dirijam aos jornais, mantendo o seu legítimo ponto de vista. Se assim não for feito, o mais provável é que não tenha abono algum.

Além da falta de meios do governo é ridículo e até criminoso, há os escândalos que se sucedem em todos os setores da administração. Há o crime de duas bocas que custam milhões. Há o delírio do esbanjamento na inauguração do ponte de L. Alvaros. Há dinheiro a rodar para as obras sanitárias. E, no entanto, na hora de dar um mês de abono ao sacrificado funcionalismo capixaba, bem, esses senhores alegam a situação financeira do Estado.

Não. Ninguém, em si conscientemente, pode aceitar tão escabroso argumento. O resto é mistificação. Agora, que os funcionários lutem e conquistem com as suas esposas e filhos, uns sapatinhos novos, um vestido tão necessário, com «papai noel», justificam qualquer sacrifício.

de que o povo reagirá, lutando pelas suas reivindicações. «Folha do Povo» reconhece que salário mínimo de cr\$ 1.800,00 não dá para as necessidades mínimas dos que vivem do trabalho. É uma verdade. Contudo, em vez de tomar uma posição justa, sai-se com a tese do Juarez Salazar de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Em nossa opinião, «Folha do Povo» faz de brincadeira com a miséria do povo. E com fogo não se brinca. A tese de participação nos lucros é mistificação para amortecer a luta pelo aumento de salários e o congelamento dos preços, como exigem os sindicatos operários. Participação de lucros só com a participação dos trabalhadores na administração das empresas. E isso os tubarões não querem. Sem a fiscalização dos operários, até a Central Brasileira provaria que tem prejuízos, como no caso do setor de carnis.

O que resolve é a luta pelo aumento de salários e o congelamento de preços. O Movimento Feminino Capixaba começou bem. Que iniciem em todo o Estado um movimento pelo congelamento dos preços, é a sugestão que fazemos aos seus dirigentes, particularmente a nossa prezada contrade Ivone Amorim.

Shows ocidentais em Moscou

ARTIGO DE VICTOR COSTA

O «show» é um espetáculo tipicamente americano. E os ianques exibem-se com uma maestria sem par. Apesar de sua requintada arte de apresentação, porém, nada têm de originais. No Hotel Glória ou em Moscou, o espetáculo é o mesmo. Só que aqui a atriz era Ava Gardner, e na capital soviética, quem deu o «show» foi a esposa do segundo secretário da embaixada americana.

É a agência francesa «AFF», insuspeita de qualquer simpatia pelos soviéticos, quem relata os fatos.

Nas proximidades de uma fábrica, em Moscou, foram vistas por populares duas cidadãs de máquina fotográfica em punho. Estavam diligenciando as senhoras formar um grupo de crianças na frente de uma casa em demolição a fim de bater uma chapa. Desconfiando das intenções das mulheres, os populares a elas se dirigiram convidando-as para fazerem uma visita ao restaurante da fábrica próxima, pois lá havia consas mais dignas de serem fotografadas. As mulheres acederam, aparentemente, mas lá chegando, uma delas, a sra. Somelater, telefonou para seu marido, 2º secretário da embaixada ianque. No momento em que procurava sair, a ela se dirigiu um operário, dizendo-lhe da indignação que a sua atitude provocava entre os trabalhadores soviéticos. A sra. Somelater, como cristã e ocidental, cumpriu a sua missão evangélica: desferiu no rosto do operário uma violenta bofetada, empurrando-o ainda uma operária que se achava ao lado. Logo em seguida, chegou o seu marido que começou a proferir insultos contra a União Soviética, o que provocou grande indignação entre os presentes. O caso acabou na polícia e o governo soviético declarou a sra. Somelater indesejável na URSS, tachando a sua atitude de indigna de um ser civilizado.

Os ingleses, geralmente mais pacatos por temperamento, quando querem, porém, são bons discípulos e, às vezes, ultrapassam os mestres ianques. É o caso dos dois funcionários da embaixada britânica, só agora revelada pela imprensa, que após uma fenomenal babbelaria, acharam de provocar militantes soviéticos para uma briga em plena rua. Antes, convidaram para ajudá-los na luta a alguns membros da embaixada ianque. Estes, porém, por acaso sobrios no momento, não aceitaram. Os

adjetivos, nem os pornografia, para classificar a canibalidade dos senhores do Catete.

Infelizmente, parece, que em matéria de «shows», batemos a americanos e ingleses, particularmente em Moscou. O mestre emérito é, sem dúvida, o Soares de Pina o «Pina Gomalina». Bebeu um tonel de «whisky» e quebrou um hotel quase todo, o valente diplomata brasileiro. Foi necessário segurá-lo e trancá-lo num quarto, com a assistência de um médico, para que não cometesse um desatino maior.

O grande «show», porém, foi dado pelo governo brasileiro de Dutra: cortou relações com a URSS. E Café Filho é o maior. Informado, com certeza pela sra. Somelater, sobre os inconvenientes da capital soviética, não cogita do restabelecimento das relações. O nosso café que se dane e o Brasil também. O humezinho do Catete delicia-se com as hostetadas ianques.

Isto acontece num país soberano e independente que zela pela sua honra e dignidade. O contrário aconteceu aqui, no caso de Ava Gardner. A moça americana desembarecou bebida, suja de vomito, com o salto do sapato quebrado numa queda, foi para o Hotel Glória, no Rio, onde fez um espetáculo deprimente. Representou bem, contudo, o estilo de vida ianque. No fim, disse que o «Brasil era um país de selvagens». Ela que só recebeu homenagens e não sofreu a menor observação à sua indecorosa atitude.

Deixemos, porém, a pobre moça, vítima da «civilização ocidental e cristã». Ela é mais digna de lastima do que de crítica. Afinal, o seu espetáculo só a ela prejudicou e a mais ninguém.

O pior é o «show» de Mister Kemper. Como embaixador, o homem especula até dormindo para acabar o nosso café e ganhar milhões. Quem lhes fornece as «notícias sigilosas» que lhe permitem especular é o próprio governo brasileiro. Não há

É um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplainar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRES- TES

TOPICOS

Petroleo Boliviano

«Folha do Povo», talvez por força do hábito, noticiou domingo a assinatura de um «Convênio Petrolífero Brasil Estados Unidos». Quem tituló talvez nem tenha lido a matéria. Petroleo? Deve ser com americano. E lá foi o título.

Acontece, porém, que o convênio é com a Bolívia. O país irmão, pelo acordo firmado, nos fornecerá o precioso combustível, entregando-o na estrada de ferro, em Mato Grosso. O transporte até a ferrovia será feito por 18 caminhões cujos motores foram fabricados pela Fábrica Nacional de Motores.

Um compra em que tudo é brasileiro ou boliviano. Sem a necessidade de um centavo de dólar. No entanto, há ainda gente que tem a coragem de dizer que precisamos para a Standard, porque muito antes que possamos explorar a na escala necessária, teremos falta de dólares para comprar gasolina. So mesmo matando.

Continua a especulação

Não obstante os indignados protestos dos cafeicultores e do povo brasileiros, as manobras baixistas contra o nosso café continuam nos Estados Unidos. A última foi a divulgação, em Nova Iorque, de notícia de que o governo brasileiro tinha autorizado a realização de operações triangulares com o nosso café.

Os ingenuos acreditam que apelos à «boa vontade» do lobo salvarão o cordeiro. Há quem acredite no humanismo dos urubus. A verdade, porém, é que para os magnatas americanos terem fabulosos lucros é necessário arrasar a nossa economia cafeeira. Não há «boa vontade» no mundo capaz de fazer com que Mr. Kemper deixe passar a oportunidade de abocanhar uns dólares. É sua profissão e tornou-se diplomata, foi para melhor entrar nos negócios.

A única maneira de impedir que continue a assálar o café está na ampliação do nosso comércio. Até o I.B.C. já viu isso. E acabar com o mercado único, entrar em negociações com a URSS e outros países do campo socialista, prontos a comprarem

todo o café que tivermos, pagando o produto a preços compensadores e não através de manobras, baixistas, pois não são países capitalistas. Isto é o que resolve. E nesse sentido, devem se manifestar também os cafeicultores e exportadores brasileiros do Espírito Santo.

Esperar pelo governo é suicídio. Esse governo é ianque. Foi um dos seus membros que informou Mr. Kemper, dando-lhe arma para continuar na campanha baixista.

Manteiga

Manteiga, aqui em Vitória, é comida de rico. Há lugares que já cobram pelo produto cr\$ 120,00 o quilo. Um verdadeiro absurdo. Desta forma, não há quem aguarde. Fome não causa, mata. O pior é que a COAP e o governo não tomam nenhuma medida diante do assalto. Ao contrário, oficializa o roubo e dá foros de nobreza à miséria.

Mas não é possível tolerar esse estado de coisas por mais tempo. Estamos certos

Um atentado à soberania a atividade do consulado ianque na Republica do Vietnam

Comunicado da Comissão Administrativa de Hanoi

Precedente de Hanoi, a «AFP» divulgou o seguinte telegrama:

É o seguinte o texto do comunicado relativo ao consulado geral dos Estados Unidos em Hanoi, publicado pela comissão administrativa da referida cidade e divulgada pela emissora «A Voz do Viet Nam»: «A atividade a que se dedica o consulado geral dos Estados Unidos em Hanoi constitui um atentado à soberania da República Democrática do Viet Nam. Essa atividade está totalmente em contradição com os Acordos de Genebra, os quais especificam claramente que a região situada ao norte da linha de demarcação militar está provisoriamente colocada sob a autoridade do governo da República Democrática. A comissão administrativa da cidade de Hanoi considera que es-

sa atividade é inadmissível e faz saber que não reconhece o consulado geral dos Estados Unidos em Hanoi. (a) Comissão administrativa de Hanoi: General Vuong Thua Vu.

CIRCULAÇÃO

PROIBIDA

HAIPHONG, 28 (A.F.P.)

Jafet negociista

Declaração do Ministerio da Fazenda

Rio, 2 (I.P.) — O Ministerio da Fazenda, na polémica estabelecida com o ex-presidente do Banco do Brasil, o industrial Ricardo Jafet, lançou contra o homem de negócios uma seria acusação, qual seja a de ter utilizado a condição de chefe do estabelecimento de crédito da nação para melhorar a si-

— Será proibido, a partir de 30 do corrente, a circulação da piastra Bao Dai — anuncia «A Voz do Viet Nam», esclarecendo que essa decisão foi tomada ontem pela Comissão Administrativa de Hanoi.

tução do grupo econômico que dirige. Gudry acusa Jafet, mas a situação do Banco do Brasil é a mesma. Outros agora avançam, e muito mais, acrescentando que os trustes ianques, como nunca, avançam sobre a economia nacional, particularmente a Light e a Bond and Share, de quem Gudry é um declarado defensor.

IMPRENSA em REVISTA

«A Gazeta» e «Folha do Povo» embandeiraram-se em arco por causa dos chamados «discos voadores», embarcando sujamente na guerra de nervos, ideada e desenvolvida pelos belicistas ianques. Todos os homens honestos e sensatos sabem que essa história de marcianos é coisa de lunáticos. Os discos, projeteis radio dirigidos, tem um objetivo certo: alarmar as populações, mantê-las na expectativa de que algo sobrenatural vai acontecer, de um momento para outro. Isto da parte de quem pretende atirar bombas atômicas contra a humanidade é bem compreensível. O que não se justifica é a estupidez de «Folha do Povo».

Mas, afinal, o fato serve para mostrar que na Ilha, não há apenas «tocadores de violão». Há os «tocadores de discos» também.

O O O

A cronista Grega, de «Folha do Povo», com simplicidade e patriotismo, afirma que defender o petroleo não é divagação; não é, Eurico?

O O O

«A Gazeta» preocupa-se porque o pão e leite fornecidos à população não prestam. O pior é que além de não prestar, o leite não existe. Conclui o matutino por dizer que falar não adianta. De acordo, tem a palavra a camarada ação.

O O O

Osr. F. Berlinck, em «Folha do Povo», diz que a chave dos pleitos eleitorais é a seleção dos candidatos. Mas para isso, caro senhor, é preciso liberdade. Quem seleciona é o povo. Quando, porém, apresentam candidatos como Asdrubal Soares, Bagueira Leal e outros e se cassa o registro de Renê Ramos Pinto, o povo não tem quem selecionar. Isso não é seleção. É degola.

O articulista já pensou no que seria Prestes candidato à presidência da República, num pleito sem Etelvino e sem os cassadores?

O O O

«Folha do Povo» acha que para impedir a fraude, é preciso impedir o registro de candidatos sem moral. Os «tocadores de violão», porém, impedem os registros, mas é dos patriotas. Quanto aos Asdrubal, estes registraram, a vontade, suas candidaturas e as... paradas emocionantes.

«Folha do Povo», noticiando o fuzilamento de oficiais de exército do Irã, comenta: «Como se mata». Não, como se assassina!

Funcionarios da embaixada inglesa, ebrios e brigões, deixam Moscou

Bignos representantes da «civilização ocidental e cristã»

«Folha do Povo», em sua edição de domingo, publicou uma notícia que, pela sua eloquência, data venia, reproduzimos na íntegra.

MOSCOU — (A.A.) — A Embaixada britânica em Moscou ordenou o regresso a Londres de dois de seus funcionários subalternos em consequência de um atrito dos mesmos com a polícia soviética. O atrito havia sido mantido em segredo. Os funcionários em questão são os senhores Stanley Russell, rádio operador, de 27 anos de idade, e Ronald Simmes, de 32 anos de idade.

Somente hoje se teve conhecimento publico do incidente. A briga ocorreu na madrugada de 29 de julho último e, em Londres, o Ministério do Exterior disse que os dois funcionários em questão foram retificados da capital soviética e dispensados do serviço exterior.

Os senhores Russell e Simmes, acompanhados pelas esposas e filhos, respectivamente partiram para Londres no dia 4 de setembro, segundo revelou um portavoz da Embaixada soviética, que acrescentou:

— Foi um incidente assás desagradável e o fato de que os dois funcionários tenham sido dispensados do serviço exterior, indicia, com clareza, a atitude do governo britânico.

Os dois funcionários em questão, ao que se informa, haviam se embriagado no apartamento de outro funcionário subalterno da Embaixada norte-americana, em qual saíram na noite de 29 de agosto. Não se revelou o nome do funcionário norte-americano. Pouco depois, os dois cidadãos ingleses lutaram contra policiais russos fora da Embaixada britânica.

Os milicianos soviéticos chamaram reforços. Os dois funcionários ingleses penetraram no edifício da Casa dos Estados Unidos, onde pediram aos norte-americanos que ali se encontravam que se incorporassem à luta.

Contudo, os funcionários norte-americanos não quiseram atender-lhes e os dois britânicos continuaram lutando sozinho. Finalmente, foram dominados e presos. A imprensa soviética publica o incidente mas este foi satisfatoriamente selecionado entre os governos dos dois países.

Atitude indigna de um ser civilizado

A esposa do diplomata ianque, em Moscou, empurrrou uma operária e esbofetou um trabalhador — O que foi o «serio» incidente com a sra. Sommerlatte, declarada indesejavel pelo governo soviético

Data do de Paris, a agência francesa «AFP» divulgou o seguinte despacho:

«A emissora de Moscou relatou ontem à noite, as circunstâncias que levaram o Ministério soviético das Relações Exteriores a pedir a partida da sra. Sommerlatte, esposa do segundo-secretário da Embaixada dos Estados Unidos «por um ato indigno de um ser civilizado».

«O operário Andrianov e o professor Leonidov notaram que duas mulheres desconhecidas tentaram reunir crianças frente a uma casa que estava sendo demolida, a fim de fotografá-las. Como a filha do professor se encontrava no grupo, Leonidov recusou deixar fotografar sua filha e proprias as duas senhoras que entrassem no clube de uma fabrica onde poderiam ver coisas mais interessantes, caracterizando melhor a vida dos operários. Entretanto no clube, uma das mulheres, que foi identificada mais tarde como a sra. Sommerlatte, esposa do segundo-secretário da embaixada dos Estados, telefonou a sua embaixada e se dirigiu para a saída.

«Tendo encontrado o operário Andrianov, que tentou explicarlhe a irregularidade de sua conduta a sra. Sommerlatte esbofetou-o violentamente e empurrrou brutalmente uma operária que se encontrava a seu lado. Os operários indignados chamaram o miliciano do serviço no posto mas próximo. Esse miliciano tentou com as duas senhoras. A pessoa que acompanhava a sra. Sommerlatte, sra. Stiff, esposa do atido naval dos Estados Unidos.

«O sr. Sommerlatte, que imediatamente veio ao clube, fez comentários sobre a União Soviética que indignaram os presentes.

«Em virtude desses fatos — concluiu a emissora de Moscou — o Ministério Soviético das Relações Exteriores deu a conhecer ao embaixador dos Estados, em uma nota, que a permanência na URSS da sra. Sommerlatte era indesejável, em virtude de ser seu ato indigno de um ser civilizado».

Relações comerciais com países socialistas

Manifestam-se a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do café e 2.500 bananicultores paulistas

Rio, 2 — IP — São crescentes os setores da economia nacional que se manifestam pela necessidade de relações comerciais com os países socialistas, URSS, China e outras democracias populares.

Ha dias, a entidade que congrega os bananicultores do litoral paulista, num total de 2.500 produtores, manifestou-se publicamente de relações com a URSS, de vez a banana não pode continuar a depender do mercado unico, a Argentina, alem de representar a URSS e as democracias populares um mercado de capacidade de consumo praticamente ilimitada.

Na reunião do dia 28 ultimo, por sua vez, a Junta Administrativa do I.B.C., que debatem exaustivamente a grave situação do café, criando pela necessidade de ampliar o mercado do produto, decidida de maior desenvolvimento nas relações com os países do leste europeu e pelo reatamento com a URSS. Em reunião secreta, foi decidido enviar uma delegação a Europa, a fim de tratar da ampliação dos mercados.

Derrotado fragorosamente EISENHOWER

A oposição (democratas) obteve maioria na Camara dos Deputados — Senado e numerosos postos de Governador — O candidato a prefeito de Nova Iorque, Harriman, derrotou o candidato de Eisenhower

Washington (IP) — As eleições do dia 2 marcaram fragorosa derrota para os republicanos, partidários de Eisenhower. Os republicanos conservavam ainda uma maioria precaria na Camara Alta (Senado), enquanto perderam varios governos dos Estados, a prefeitura de Nova Iorque e a maioria na Camara dos Deputados.

RAZÕES ECONOMICAS

Enquanto o presidente Eisenhower a firma que a derrota dos Republicanos «não constituia um repudio ao programa do seu governo», os fatos evidenciam o contrário pois no Connecticut, onde os industriais mais sofreram com a desastrosa politica económica do governo, os democratas assinalaram forte avanço.

REPUDIO GERAL

Na propria circunscrição de Gettysburg, onde Eisenhower reside o Partido Republicano foi derrotado pelos democratas.

Enquanto isso o Iowa derrotou o senador Gillette, enviando ao senado o democrata Thomas Martin.

As fraudes eleitorais apontadas são inumeras, inclusive aponta-se a existência em Nova Iorque de 20.000 falsos eleitores.

A maioria que os Republicanos tem no Senado é precaria pois é somente 1 voto, assim mesmo o senador Wayne Morse é independente, depende, dele pois a maioria republicana.

Vitoriosa a greve dos doqueiros ingleses

Vinte e seis dias paralizado o porto de Londres

Londres, 2 — Especial

Depois de 26 dias, terminou vitoriosamente a greve dos doqueiros ingleses que voltaram ao trabalho, em obediência à determinação dos seus lideres.

As reivindicações dos grevistas foram atendidas na parte que se refere à suspensão da proibição das horas suplementares do trabalho.

Foram abertas negociações para se chegar a um acordo na parte que se refere ao caráter facultativo das horas suplementares.

Em consequência da greve ficaram imobilizados no porto 340 navios. Os doqueiros dos principais portos ingleses também paralizaram os trabalhos, em sinal de solidariedade aos seus colegas londrinos.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLITICA — Barrenas e caminhos da ditadura soviética — Manifesto do C.C. DO P.C.B.

Pressões democráticas e golpistas — Excertista de L. C. PRESTES

Comunistas e trabalhadores em um mundo em luta contra o inimigo comum — L. C. PRESTES

Os ensinamentos do marxismo-leninismo sobre a infra-estrutura — D. I. TCHESNAKOV

A significação do trabalho de J. V. Stálin «Problemas Económicos do Socialismo na U.R.S.S.» na elaboração da história contemporânea — I. S. GALIN

Experiências do P.C.U.S. — Os Estatutos do P.C.U.S. e os problemas relativos a educação dos comunistas — P. EMENOV

Outubro de 1954 62 Preço: Cr\$ 3,00

APERITIVO?

Quinado «IMPERIAL»

INSUPERAVEL

o Sr. também pode participar do

GRANDE NEGÓCIO DA Atualidade!

Adquira um lote de terreno na SOTECO — «Bairro da Gloria» Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sal 2 — Tel. 2533

AMERICANO E CAXIAS

folha desportiva

Alvares

O clacampeão de Remo

Domingo passado as águas da baía estiveram concorridas, com a disputa de mais um campeonato de remo da cidade.

A expectativa que existia em torno da disputa não foi correspondida pelo Saldanha, que fracassou lamentavelmente, recebendo fragorosa derrota.

O quatro sem do Alvares Cabral foi desclassificado por penetração na raia do Saldanha, e tinha amplas possibilidades de vitória. Constituiu portanto a vitória do "doutor".

ble-skiing cabalista que lançando-se a luta com fibra conseguiu derrotar o seu concorrente que era franco favorito.

A vitória do Alvares Cabral foi incontestável. O título foi bem merecido.

Cartaz Suburbano

JOGOS REALISADOS

— Em Itacibá o Bangú de Santo Antônio venceu a Portuguesa local de 3x0.

agora resta saber que fará o Saldanha com muitos remadores que há ganos vem tirando e sendo derrotados nos campeonatos.

Sem dúvida é preciso enviar a equipe do clube do foto.

Preliação amanhã no Governador Bley — O líder está com dois problemas na equipe — O Caxias ainda constitui ameaça?

Amanhã no Estádio Governador Bley o Americano, líder do atual campeonato de frontar-se-á com o esquadrão do Caxias. A partida desperta grande entusiasmo devido a atuação do Caxias frente aos seus adversários, colocando sempre uma peixinha na chuteira deles.

PROBLEMAS NO LIDER

Por sua vez o Americano não está com dois problemas na equipe: Fernando que está contundido e China que foi expulso no último jogo.

FUGINDO DA LANTERNA

NA

O Caxias por sua vez está lutando ativamente para vencer o líder e ficar livre da lanterna que está nas mãos da Vitoria do Rio Doce.

Os clássicos do suburbio

ANIVERSARIO DO ITANGUAENSE

Dia 14 do corrente aniversaria o Itanguense

se de Itangua. Varias festividades serão realizadas por aquele valeroso clube suburbano, inclusive, como era natural, disputará uma renhida partida com o Flamengo de Itarana que pela primeira vez pisará os gramados da capital.

Dando cumprimento ao seu vasto programa esportivo o Itanguense no dia 21 já estará em Guarapari, enfrentando o clube do mesmo nome da cidade saúde.

estão dispostos a jogar com fibra para a conquista da vitória.

O Gremio de Santo Antonio atuará com a seguinte formação: Geraldo, Joãozinho e Rubens; Manoel, epaminondas e Ilton Bassini; Ari, Osny Chocolate, Arlindo e José Mauro.

GRANDE ENCONTRO NO CAMPO DO FERROVIARIO

A Praça de esportes do Ferroviário está tendo uma vida trepidante, com os sensacionais encontros dos clubes suburbanos que ali se realizam.

No dia 31 de novembro o Ferroviário abateu o Cariacica F.C. pela elevada contagem de 4X0, jogo preliminar do encontro Guarany versus Brasil de Cariacica que terminou empate de 2X2.

Já no dia 1º de novembro, em preliminar, o Ferroviário abateu o combinado de Cariacica de 4X1 e o Guarany voltou novamente ao campo preliando com o Corinthians de São Torquato, que foi vencido de 4X2.

Neste encontro o Guarany atuou com a seguinte formação: Luiz, Gildo e Wando; Dirlau, Carlinhos Eromar; Doce, Aguilinaldo, Artur, Chico, depois Vicente e Pedro. Carlinhos e Aguilinaldo foram os artilheiros, com 2 tentos cada.

Amanhã, em sua praça de esportes o Guarany enfrentará o de maio de goiabeiras.

A L. E. N. dirige-se ao povo...

(Continuação da 1ª pag.)

Kemper e reclamam a oportunidade de trocas comerciais com novos mercados. Personalidades como o ex-presidente Artur Bernardes, jornais como o "Diário de Notícias", entidades estudantis e órgãos legislativos, erguem sua voz de oposição ativa contra

os desígnios sombrios dos trustes norte americanos.

A Liga da Emancipação Nacional, que surgiu de memorável convenção de patriotas empenhados nas campanhas, dos nossos minerais estratégicos, da energia elétrica, contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, pelas relações comerciais com todos

os povos, está compenetrada do seu importante papel em todos esses movimentos que conduzem à Emancipação Nacional.

Visando à patriótica defesa das nossas Pátrias, a Liga da Emancipação Nacional convoca todos os patriotas pessoais e entidades representativas do nosso povo, para um AMPLO DEBATE DESSES IMPORTANTES PROBLEMAS.

Nessa oportunidade, serão examinadas as medidas e iniciativas que conduzem o esforço comum à vitória sobre a ofensiva dos trustes.

Como preparação desta reunião se apela para a iniciativa de todos os patriotas, a fim de promoverem protestos imediatos contra os planos entreguistas e manifestações em apoio a todas as ações em defesa da soberania e do progresso do nosso país.

Rio, 30 de outubro de 1954

GENERAL EDGARD BUNBAUM

Presidente-Executivo

Ofensiva dos espiameadores

Cont. da 1ª pagina

O objetivo é a liquidação física do povo. Para conseguí-lo, o governo tudo faz no sentido de impor ao país uma ditadura fascista. Outro, aliás, não é o objetivo das tramas dos golpistas, tendo a frente Juarez Távora, impedir as eleições presidenciais, impor a ditadura, para mais facilmente esfaumar o povo, defender os lucros da

Light e entregar o nosso petróleo à Standard Oil.

A carestia faz parte dos planos da camarilha Café, aqui aplicados religiosamente no apagar das luzes do governo do sr. Jones Santos Neves.

Tais fatos indicam ao povo a necessidade maior do que nunca, da luta pelo congelamento dos preços, pelo aumento dos salários e em defesa das liberdades democráticas.

Salve o 307º. Aniversário...

(Continuação da 1ª pag.)

liberdade para todos, lançando as bases da sociedade socialista sem classes.

Daí, então, o caminho para a construção da sociedade socialista, e não a luta por reformas sociais em uma sociedade burguesa em defesa da paz, e do direito de autodeterminação dos povos.

Logo após a eclosão de outubro, as forças imperialistas

tas internacionais, sob o comando do imperialismo anglo-americano, invadiram a jovem pátria do socialismo.

A intervenção estrangeira foi sangrenta. Em 1911, de novo, as forças da reação imperialista, tendo a frente a Liga da Chama Vermelha, atacaram a URSS, interrompendo o seu trabalho de criação.

Apesar das grandes feridas, a URSS, após esmagar o fas-

cismo, saiu da guerra mais forte. Não há na história da humanidade exemplo de tanta capacidade de progresso, o que só é possível no socialismo.

No transcurso do 307º. aniversário da grande revolução, o povo soviético comemora novos feitos e novas vitórias em todas as atividades políticas, sociais, econômicas e culturais, novos passos adiante no caminho do comunismo. Mas, do que nunca, dirigida a pátria do Lenin e Stalin a bandeira inviolável da paz, hoje ameaçada pelos impérios americanos, sede dos de repórter o facto sangrento de Hitler.

Os povos da mundo inteiro saúdam a grande data. «Folha Capixaba», fiel à tradição da imprensa democrática brasileira, seguindo invariavelmente o princípio do internacionalismo proletário dos jornais populares do Brasil, saudamos a grande data de amanhã, realçando sua inabalável decisão de continuar a luta pela paz, a libertação nacional, a democracia popular e o socialismo.

Gloria a URSS e à Revolução de Outubro!

(Notícia sobre o progresso na URSS, na segunda pag.)

Sem o capital estrangeiro

Continuação da 1ª pagina

que não nos parece determinante de uma paralização no mecanismo econômico do país.

5 — O aumento do consumo dos derivados do petróleo não deves ultrapassar, neste ano, os 10% do consumo do ano anterior. Esta percentagem distancia-se muito das famosas 20% tão apreçadas pelos que se amedrontam com o desenvolvimento do país.

6 — A expansão do nosso parque refinador e a aquisição de novos petroleiros poderão ser feitas com pagamentos a prazo, em moedas fora da área do dólar.

7 — Cumprir buscar em todos os possíveis mercados mundiais, sem distinção de cor política, colocação para os nossos produtos e assim aumentar a nossa capacidade de importação de bens de produção. — (Na 2ª. pagina, a íntegra das declarações).

O PAÍS É UMA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA PAZ

Reage o povo

(Continuação de última pag.)

último aumento, Mr. Brown encorajou aquela Câmara municipal justificando, entre outros, os vereadores o deveriam pedir que a Central enviasse o seu balanço relativo a 1953, pois o de 52 «Folha Capixaba» disseara, e até hoje estão aguardando a resposta do gringo da Central.

ILEGAL E ABSURDO

É extremamente ilegal e absurdo o aumento das passagens dos bondes. A Central dele não necessita a fim de

(Continuação da última pag.)

não achava melhor uma luta unida com todos os trabalhadores da Central, ex-

mentar salários dos seus funcionários, tudo isto pode ser deduzido dos seus fabulosos lucros.

O povo precisa ombrear com a Câmara Municipal na luta contra a Central, promovendo comícios, passeatas, memoriais e abaixo-assinados de protestos, mostrando aos sr. vereadores que o povo realmente deseja transportes rápidos e a baixo preço.

O mesmo acontece em Vitória, onde, com maior razão ainda, se deve exigir da Câmara Municipal medidas energéticas contra o famigerado truste lanque.

claudando-se a questão de sindicatos diferentes são empregados de uma só empresa.

A esta pergunta, respondeu dizendo que já tinham desistido, mas o delegado do do trabalho proibiu que os sindicatos apresentassem tabelas unicas.

Ha, como vemos, sérias incompreensões por parte da direção do sindicato. A indiferença na questão dos aumentos das tarifas e de esfaumar, quando sabemos que a Central está cobrando energia que há muito não fornece ao povo, quando sabemos que o povo é vilmente roubado por esta empresa americana, quando sabe-se que seus lucros são assombrosos.

Os líderes sindicais e os trabalhadores da Central se empre contaram com o apoio irrestrito do povo. Mas, acontece que o povo já toma conhecimento destas posições que contrariam seus interesses.

Começam a balançar as balcatruas do governo

Reage o povo

Ação Judicial contra a Central Brasileira

O jornal «O Continente», de sábado último noticiou que a Câmara Municipal de Vila Velha iria discutir o aumento dos bondes da Central Brasileira. A notícia prendeu a atenção do povo e realmente os vereadores do município visinho estão de pé contra a famigerada ladra da rua 7.

REQUERIMENTO DO VEREADOR GIL VELOZO

Iniciado o processo que a Câmara Municipal moverá contra a empresa ianque

A Câmara Municipal de Vila Velha, usando das prerrogativas que a lei lhe confiere autorizou ao executivo mover ação contra o aumento dos bondes que é ilegal! Estejamos unidos na luta contra o truste ianque

de esta cidade, requer a V. Eza. se digre mandar CERTIFICAR: 1) — Quais os termos, «ipsis literis», da inicial com que a

representantes do povo da-
quele município enviaram
ao sr. Prefeito Municipal,
Dr. Antonio Bezerra de Fa-
ria o seguinte officio.
Of. 256/54
Exmo. Sr. Dr. Antonio Be-
zerra de Faria DD. Prefeito
Municipal
Nesta

Pelo presente levamos ao
conhecimento de V. Eza. que
esta Câmara em reunião des-
da data, pelo voto unanime
dos srs. Vereadores presentes,
aprovou a concessão de plenos
poderes a V. Eza. para
intentar ação judicial obje-
tivando a anulação do au-
mento dos preços das tarifas
de bondes deste município e
das inovações dos «bondes
diretos» e «bonde especiais»,
obtidos pela CCBFE, median-
te a Portaria n. 33, da Co-
missão de Abastecimento e
Preços deste Estado.
Saudeações. — (a) Antonio
Gil Vellozo, Presidente em
sessão.

O TOVO VENCERA'

A Câmara Municipal de
Vila Velha também enviou
telegramas ao Presidente da
COAF e ao gerente da CCBFE,
assim como deliberou enviar
cópias dos documentos do
processo à Câmara Muni-
cipal de Vitória.
O contrato celebrado entre
o Município do Espírito Santo,
o Estado e a Central au-
toriza e reconhece os aumen-
tos de tarifas somente quan-
do decretados pelo governo
do Estado e não por simples
portarias da COAF.
Quando foi decretado o

O LATIFUNDIO ARRASA Governador Valadares

Preleito e açambarcadores unidos con'ra o povo — Carestia absurda — A praga do latifundio e seus agentes — Na cidade falta de tudo e sobra exploração

Governados Valadares, Mi-
nas, novembro — Especial
Esta cidade é dominada pe-
los latifundiários, consub-
tanciados na Cia. Brasileira
de Comercio e Industria,
e Comercio e Industria. Alem
de monopolizar a terra, ex-
plora aqui e na zona o ra-
mo de serrarias.
O papel que o cel. Altino
Machado, oficial reformado
da policia de Minas, exerce
nisso tudo é infame. Recebe
gordas gorjetas da Cia. Be-
lgo Mineira, empresa impe-
rialista dominadora de mais

de 100 mil alqueires, a fim
de com a ajuda do fascinora
cap. Pedro dos Santos, de-
legado de policia e latifun-
diário, expulsar das terras
a colonos e posseiros, muitos
com mais de 30 anos de tra-
balho na terra.
Ha outros inimigos dos
trabalhadores: o dr. Nestor
de Almeida, medico da Vale
que exerce muito mal as fun-
ções, Ciro Cabral e outros.
Ninguém se preocupa com
a região. Os latifundiários
só querem «criar bois». Aqui

não ha carne, queijo, man-
teiga, vergara nem nada.
O governo é ciente com
a situação. Os grandes latifun-
diários tem os rebachos
para fazer salsichas, «quibites»,
O modouro, que devia
cobrar, parece, uma taxa de
cr\$ 5,00 por cabeça para o
abate, foi entregue de mão
beijada pela Prefeitura a um
tal de retirante Zinho pelo
prefeito Raimundo Albergaria.
Desde então, começaram
a aumentar os preços do
abate a fim de impossibili-
tar a utilização do malandrou
por outras pessoas. O re-
sultado é a carestia crescente.

Os demais varejistas se tor-
naram empregados do açum-
barcador.
O aumento de preços é as-
sustador. Vejamos alguns
exemplos: de outubro de 1953
até hoje, um quilo de fígado
passou de cr\$ 35,00.
Mas não é só a carne. O
leite custa cr\$ 8,00 litro. E
não ha nada. Até verdura
os barraqueiros não buscarem
em Petropolis.
Essa é a consequencia do
latifundio e da ação dos es-
peculadores e do governo.
Em Aimorés, onde domina
o politiqueiro e latifundiário
Israel pinheiro, a situa-
ção é a mesma.
Tudo mostra a necessidade
de liquidar aqui, como no
Brasil, a chaga do latifundio.

Luzes da cidade

Seu honesto está?

FLORIANO

— O cidadão segurou o telefone. Esperou pa-
cientemente pelo sinal, que apareceu depois de
10 minutos. Discou. A ligação caiu na mesa da
telefonista. Discou novamente ... 7021.
Do outro lado da linha uma voz stourna res-
pondeu um ALÔ cansado. O cidadão perguntou
então. — Pode fazer a finese de me informar se o
sr. honesto está? A resposta veio rápida —: — A-
qui não mora nenhum Honesto!
— Ah desculpe meu senhor, não sabiu que ai
era casa de ladrão. E colocou novamente o fone
no gancho.
A campainha estrilou, tocou com uma insistên-
cia anormal. O cidadão correu ao fone e ouviu.
— Ateção, este telefome está multado em cr\$500,00
— Obrigado, respondeu ele ao fiscal da com-
panhia Telefônica do Espírito Santo. Arriou o fone
e aliviado. O trote valeu a multa.
Em seguida foi anunciar para seus amigos, co-
nhecidos, contar nos transportes, o sucedido rindo
sastifeito, certo de ter se vingado.

oOo

Passou o Finados. Muita gente em Santo An-
tonio. Automoveis de luxo paravam e deles saiam
madames ricamente vestidas de negro com bra-
çadas de flores carissimas que nem sei o nome.
Dos bondes, dos ônibus, dos botes, marchan-
do a pé um sem numero de pessoas conduziam
cruzas tôscas, flores comuns ou corôas confe-
cionadas em papel para adornar o tumulto dos
seus entes queridos.
Cemitério. Dois mundos diferentes, um o das
lousas de marmore, pleno de esplendor; outro, o
das covas razas, simples e pobres, espalhando mi-
séria e sofrimento.
Em tudo um vivo contraste entre a opulên-
cia e a pobreza. Um sacerdote falava em coisas
santas, um pastor batista também falava em céu
e em inferno, em gloria e em felicidade.
Ao mesmo tempo que o povo sofredor se li-
mitava a acender as velas Paraná e regressar a
sua casa, para continuar a luta pela vida, a dura
luta pela existência, a luta contra um regime de
exploração e miséria.

AUMENTO DE SALA'RIOS PARA OS TRABALHADORES EM ENERGIA ELE'TRICA

Excluidos os que percebem salário mínimo — Perspectivas de novo aumento de tarifas -- Fala á nossa reportagem o sr. Rodrigo de Sá Cavalcanti, Presidente daquele sindicato

O Sindicato de Energia E-
létrica reunido em numerosa
assembleia, aprovou uma ta-
bela de aumento de salários,
visando corrigir as falhas
decorrentes do decreto que
aumentou as bases do salário
mínimo.

O Sindicato, assim autado,
veio de encontro aos desejos
da maioria dos capixabas,
pois estas fa- bas não são senti-
das unicamente pelos traba-
lhadores da Central Brasilei-
ra, porque pelo mesmo
motivo, reclama o operário

da Construção Civil. Um
pedreiro, bom profissional,
com este decreto ficou ganha-
do igual ao sereno. Na Cen-
tral outros operários e em-
pregados de escritório ficam
na mesma situação de
pois da decretação do novo
salário mínimo.
Assim, visando corrigir er-
ra, e considerando o aumen-
to assustador dos generos de
princípio, a necessidade, o sin-
dicato de Energia Elétrica
apresentou a direção da Cia.,
a seguinte tabela de aumen-
to:

De Cr\$ 1.800,00 a Cr\$ 3.000,00	Cr\$ 1.000,00
3.000,00 a Cr\$ 4.000,00	1.100,00
4.000,00 a 5.000,00	1.200,00
5.000,00 a 6.000,00	1.300,00
6.000,00 a 7.000,00	1.400,00
7.000,00 em diante	1.500,00

Como vemos, os beneficia-
dos na grande vitória dos
trabalhadores a 1º de maio,
ficam de fora. O nível de vi-
da sabiu para todos, e está
diversão a virá beneficiar a
toda americana. O salário
mínimo foi praticamente a-
nulado por sucessivos aumen-
tos de todas as utilidades,

mesmo antes de ser decreta-
do. E a sua execução neste
aumento não é justo, embo-
ra tenha este pedido de au-
mento o objetivo de acabar o
objetivo de acabar o níve-
mento salarial que colocou o
operários especializados no
mesmo nível do trabalhador
braçal.

Fala o presidente do sindi-
cato

Procuramos ouvir a respei-
to do aumento o sr. Rodrigo
Cavalcanti, tendo-lhe pergun-
tado se era verdade que ha-
veria aumento de tarifas de
energia quando a Central
the desse o aumento. Pron-
tamente, nos respondeu, afir-
mando o seguinte.
— «Não sou absolutamente
contrário a aumento de tar-
fas. Acontece, porém, que
nunca pedi estes aumentos,
pois unicamente trato dos
interesses dos trabalhadores.
Aumento de tarifas é questão
que cabe as autoridade resolu-
verem. O que desejo é aumen-
to de salários para os
trabalhadores do sindicato
que represento, venha ou não
com aumento de tarifas».
Perguntamos-lhe ainda se
Continúa na 5.a pagina

Na Assembléa

Comissão de Inquérito

Devido denuncias do deputado Stenzel irão apurar os desvios do Caes do Porto -- Será publicado o resultado?

Devido vivo debate na
Assembléa esta desper-
tando atenção da opinião
pública a sessão secreta
realizada ha dias na As-
sembléa, que foi pedido
pelo Deputado Clovis S-
tenzel a formação de u-

ma comissão de inquéri-
to para apurar ações li-
sivas ao erário público,
havidas no Caes do Por-
to.
A denuncia envolve os
aterros de Bento Ferrei-
ra, da Capixaba, os tra-

balhos da draga Sunda-
master, enrocamentos
etc. . .
O movimento da oposi-
ção frente ao caso é vi-
vo, entret não esta mes-
ma oposição a-
Cont. na 5.a pagina